

Tietê-Paraná deve retomar operações até o fim do ano

Hidrovia está paralisada desde maio do ano passado

DA ESTADÃO CONTEÚDO

31/07/2015 - 16:06 - Atualizado em 31/07/2015 - 16:06

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), avaliou que a retomada das operações na hidrovia Tietê-Paraná, paralisadas desde maio do ano passado, possa ocorrer até o final do ano, se forem concretizadas as previsões de maiores volumes de chuva no Estado, por conta fenômeno El Niño.

“Deveremos ter um El Niño forte, a expectativa dos institutos de pesquisas do clima é que deve chover no final do ano e, então, o mais rápido possível recompor a hidrovia Tietê-Paraná, o que reduz custo de logística”, afirmou. “Vai depender das chuvas, vamos tentar abreviar o mais rápido possível”, completou Alckmin, em Campo Grande (MS).

O governador lembrou que a paralisação da Tietê-Paraná ocorreu após a forte estiagem do ano passado e que o Governo Federal por meio do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) priorizou a produção de energia nas hidrelétricas ao longo da hidrovia.

“Temos mais de R\$ 1 bilhão de investimento, Estado e União, na proteção de pilares e pontes e para aprofundamento do calado. E trabalhamos com o ONS para subir as barragens de Três Irmãos e Ilha Solteira”, explicou.

Alckmin defendeu o setor da agricultura e da pecuária e afirmou que “quem está segurando a peteca do emprego e da economia é o agronegócio”. Ainda segundo o governador paulista, a valorização do dólar beneficia o setor de proteína animal por conta das exportações.